

Innovation District é um exemplo do caminho que Portugal pretende continuar a trilhar, diz Siza Vieira

18 de Março, 2021

“O futuro de Portugal, a prosperidade próxima das nossas pessoas, a competitividade das empresas vai ter que assentar no desenvolvimento das qualificações, na inovação, na transferência de conhecimento dos centros de produção de conhecimento para o tecido empresarial”. Este foi o ponto de partida para Pedro Siza Vieira, ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, felicitar o *Innovation District*.

A **Universidade NOVA de Lisboa** apresentou esta quarta-feira o projeto ***Innovation District***: Um projeto que visa a criação de uma nova cidade global, em Almada, e que irá conjugar um estilo de vida único e sustentável numa nova geografia de inovação e de conhecimento tecnológico.

Para o ministro da Economia, “a possibilidade de cruzamento de experiência e de modos de vida diversos em locais que propiciem a atração de indústrias e pessoas criativas será fundamento da prosperidade futura do continente europeu” e, seguramente, o “caminho que Portugal pretende continuar a trilhar”. Isso, exige a “articulação entre diversos instrumentos de política pública e investimento privado”, mas também, o “suporte físico” que é a “disponibilidade de espaço onde todas as atividades ligadas à criatividade, ao investimento e à abertura ao mundo se podem conjugar”, afirma.

O *Innovation District* é assim um exemplo do caminho que deve ser feito: “Esperamos conseguir que seja concretizado no curto prazo e que se constitua como exemplo para outros pólos do nosso país”, refere.

Previsto um investimento de **800 milhões de euros**, o projeto envolve um conjunto de proprietários e investidores, entre os quais se destacam a Cordialequation, a Rustik Puzzle, a SOSTATE, a Empresa Maia e Pereira, a Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz, a Emerging Ocean, a Rio Capital, a Orbisribalta e a Fundação Serra Henriques.